

11 de novembro de 2013

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

OUTUBRO/2013

O ICEC é um indicador da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. O indicador é medido em todas as capitais do Brasil, totalizando uma média de 6.000 empresas pesquisadas/mês. No caso específico, o resultado do Rio Grande do Sul reflete o comportamento da confiança dos empresários do comércio de Porto Alegre. A amostra mínima é composta de 328 estabelecimentos comerciais de varejo da Capital.

Como é calculado o ICEC?

O ICEC é formado por três componentes:

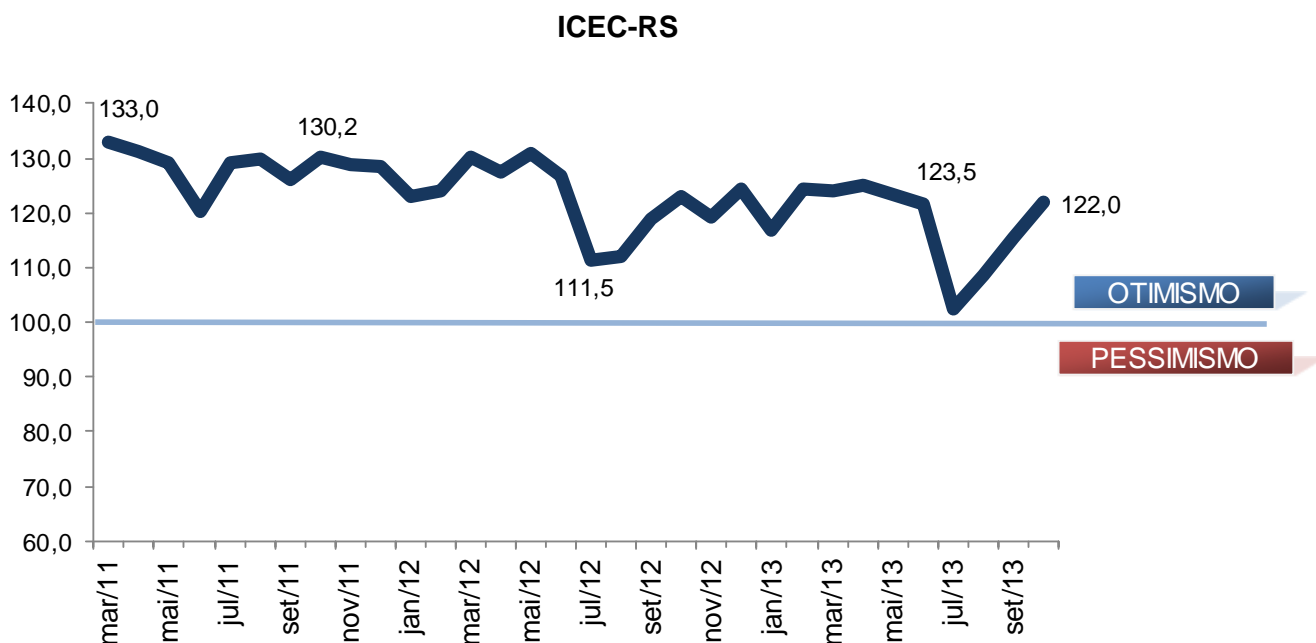
- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** busca refletir a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** busca captar as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** aborda as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

Como são interpretados os resultados?

- Por ser um indicador de dispersão que reflete confiança, o índice conjectura dois estados: Confiante/Otimista (valores maiores que 100, no limite superior de 200) e Não confiante/Pessimista (valores menores que 100, no limite inferior de 0).

Quais foram os principais resultados para o ICEC-RS em out/13?

- O ICEC registrou 122,0 pontos em out/13, com elevação de 6,5% em relação ao mês anterior. Em relação ao mês anterior, todos seus componentes apresentaram elevação: condições atuais (7,9%), expectativas para o futuro (5,5%) e de investimentos (4,0%).
- Parte dessa elevação pode ser atribuída à sazonalidade relacionada à aproximação do final do ano, no entanto uma parcela do crescimento representa a continuidade da recuperação da confiança dos empresários do comércio observada nos últimos meses, após as manifestações de rua ocorridas em junho. Os resultados do mês de jul/13 haviam representado um rompimento na acomodação do ICEC observada no primeiro semestre de 2013, determinado principalmente pela piora na percepção dos empresários em relação à economia brasileira, tanto no que diz respeito às condições atuais quanto às expectativas para o futuro. Desde então, o ICEC vem mostrando recuperação, tendência confirmada em out/13.



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- Na comparação com o mesmo período de 2012, o ICEC apresentou, em out/13, queda de 0,9% (ante queda de 2,9% em set/13 na mesma base de comparação). Os componentes de condições atuais, expectativas e investimentos registraram variações de -4,9%, -1,3% e 1,9%, respectivamente.

- Assim, com o resultado de out/13, o ICEC aproximou-se do patamar observado no mesmo período do ano passado, porém em decorrência de comportamentos distintos entre seus componentes. Enquanto o indicador de investimentos e, principalmente, o de expectativas registram desempenho melhor, a percepção quanto às condições atuais, mesmo com a melhora em out/13, mantém posição pessimista e em nível inferior ao mesmo mês de 2012. Tal comportamento é determinado pela avaliação dos empresários em relação à situação atual da economia brasileira, que tem sido impactada negativamente, além das manifestações de junho, por fatores como a inflação relativamente elevada, o ciclo de elevação de juros em curso, o crescimento abaixo das expectativas, a deterioração das finanças públicas federais e a depreciação cambial recente (na comparação com o ano passado).
- Complementarmente, em nível, a percepção geral dos empresários continua sendo marcada por uma disparidade entre as avaliações em relação à situação atual e expectativas para o futuro, característica observada em todo o histórico do indicador.
 - O índice de expectativas (no patamar de 150 pontos) permanece mostrando perspectivas otimistas dos empresários do comércio para os próximos meses. Em sentido oposto, como já mencionado, os empresários registram uma visão pessimista em relação à situação atual.

Quais foram os principais resultados para o ICAEC-RS em out/13?**ICAEC-RS**

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
out/12	97,8	88,3	93,4	111,9
set/13	86,2	71,4	85,9	101,4
out/13	93,0	77,0	91,5	110,5

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 93,0 pontos em out/13, apresentando elevação de 7,9% na comparação com o mês anterior e queda de 4,9% em relação ao mesmo período do ano passado.
 - Na comparação com o mês passado, todos os componentes do ICAEC registraram elevação em out/13. A percepção em relação às condições atuais da própria empresa apresentaram elevação de 4,3%, atingindo 101,4 pontos. A avaliação quanto à economia brasileira e quanto ao comércio (setor) registraram acréscimo de 17,2% e 8,9%, respectivamente.

- Apesar da continuidade da recuperação na percepção quanto às condições atuais em out/13, todos os componentes referentes à situação atual, contudo, encontram-se abaixo do nível observado no mesmo período do ano passado, com destaque para a avaliação em relação à situação atual da economia brasileira (77,0 pontos), em patamar 12,8% inferior a out/12 e ainda pessimista, influenciando o ICAEC. Nota-se que o impacto das manifestações populares ocorridas em jun/13 sobre a confiança dos empresários vem se dissipando nos últimos meses. No entanto, o quadro atual de inflação relativamente elevada, ciclo de elevação de juros em curso, crescimento abaixo das expectativas, deterioração fiscal e recente depreciação cambial ainda afetam a confiança em relação à economia.

Quais foram os principais resultados para o IEEC-RS em out/13?**IEEC-RS**

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
out/12	157,1	151,1	156,9	163,3
set/13	148,2	138,2	148,5	157,9
out/13	156,4	147,6	156,2	165,4

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) registrou elevação (5,5%) em relação ao mês anterior, atingindo 156,4 pontos em out/13. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o indicador apresenta queda sutil (-0,4%).
 - A elevação em relação ao mês passado foi disseminada em todos seus componentes: economia brasileira (6,8%), comércio (5,2%) e empresa (4,7%).
 - Assim como no caso da avaliação em relação atual, o mês de out/13 também foi marcado por continuidade da recuperação das expectativas, após a queda expressiva de jul/13. Tal recuperação vem sendo observada em todos os componentes das expectativas, no entanto a avaliação em relação ao futuro da economia brasileira se destaca por estar, ainda que amplamente otimista, abaixo do patamar observado no ano passado.
 - Além disso, é importante ressaltar que no cômputo geral ainda se observa otimismo acentuado dos empresários no que diz respeito a expectativas para o

futuro, determinado, principalmente, pela avaliação quanto à própria empresa (165,4 pontos).

Quais foram os principais resultados para o IIEC-RS em out/13?

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) apresentou elevação de 4,0%, em relação ao mês anterior, atingindo 116,6 pontos em out/13. Na comparação com o mesmo mês de 2012, a elevação foi de 1,9%.

IIEC-RS

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimento das Empresas	Situação Atual dos Estoques
out/12	114,4	127,8	111,8	103,6
set/13	112,1	133,9	104,2	98,1
out/13	116,6	143,8	106,8	99,3

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- O bom comportamento do indicador de perspectivas de investimentos foi puxado pelo componente referente à intenção de contratação de funcionários, que, apesar do efeito sazonal existente com a proximidade das festas de fim de ano, registra expansão de 12,5% na comparação com o mesmo período do ano passado.
- O indicador referente à satisfação com o nível dos estoques registrou uma melhora sutil em relação ao mês passado, no entanto ainda se encontra abaixo do mesmo mês do ano passado em patamar próximo à neutralidade, refletindo a manutenção da tendência recente de crescimento moderado das vendas do varejo.
- Em relação aos investimentos propriamente ditos, apesar da continuidade na recuperação dos últimos meses, o patamar ainda é inferior ao mesmo período de 2012 (-4,5%).